

O PROEJA/EPT DO IFAM À LUZ DA TEORIA DA MUDANÇA

Mapeamento do PROEJA/EPT-IFAM sob a ótica da Teoria da Mudança

Marlena Raquel dos Santos Vasconcelos ¹, Favio Akiyoshi Toda², Rodrigo de Carvalho Brito³

RESUMO

O presente artigo busca analisar os elementos da cadeia de valor com base na Teoria da Mudança de Weiss (1995), no contexto do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos -PROEJA- EPT do Instituto Federal do Amazonas – IFAM, na oferta de cursos profissionalizantes ao público integrante da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA/EPT. A pesquisa sobre teoria da mudança foi conduzida por meio de uma revisão sistemática da literatura, abrangendo uma ampla gama de fontes acadêmicas e práticas. Foram utilizadas bases de dados online, incluindo Google Scholar e Scopus, para identificar estudos relevantes publicados nos últimos sete anos. Os critérios de inclusão foram estudos que abordaram teorias da mudança em contextos organizacionais, governamentais e sociais. Em seguida, foi realizado um estudo de caso sobre o projeto PROEJAFIC/EPT do IFAM aplicando o assunto estudado. A análise dos estudos revelou que a teoria da mudança é uma abordagem amplamente utilizada para entender e promover mudanças em organizações e comunidades. Os resultados indicaram que as teorias da mudança variam em termos de complexidade e escopo, mas geralmente envolvem a identificação de metas e resultados desejados, a análise de causas e impulsionadores da mudança, e o desenvolvimento de estratégias para alcançar essas metas. Além disso, observou-se que, apesar dos desafios

1 Mestranda em Administração. Contadora/Campus Presidente Figueiredo. E-mail: marlena.raquel@ifam.edu.br.

2 Doutorado em Administração pela PUC-Rio, Docente do PPGE/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. E-mail: favio.toda@uol.com.br

3 Doutor em Agronomia pela UFPI - Teresina "Campus Ministro Petrônio Portela". Técnico em Assuntos Educacionais/IFAM/DEPE/Campus Presidente Figueiredo - CPRF. E-mail: rodrigo.brito@ifam.edu.br.

inerentes a avaliação de impacto, o PROEJA/EPT apresenta mecanismos de monitoramento e avaliação, e que a geração de impacto se configura como um compromisso do IFAM.

Palavras-Chave: Proejafic/Ept; Avaliação de Impacto; Teoria da Mudança;

IFAM'S PROEJA/EPT IN THE LIGHT OF THE THEORY OF CHANGE Mapping PROEJA/EPT-IFAM from the perspective of the Theory of Change

ABSTRACT

This article seeks to analyze the elements of the value chain based on Weiss' Theory of Change (1995), in the context of the National Program for the Integration of Vocational Education with Basic Education in the Youth and Adult Education Modality - PROEJA- EPT of the Federal Institute of Amazonas - IFAM, in the offer of vocational courses to the public that is part of Youth and Adult Education - PROEJA/EPT. The research into the theory of change was conducted using a systematic literature review, covering a wide range of academic and practical sources. Online databases, including Google Scholar and Scopus, were used to identify relevant studies published in the last seven years. The inclusion criteria were studies that addressed theories of change in organizational, governmental, and social contexts. A case study was then carried out on IFAM's PROEJAFIC/EPT project applying the subject studied. The analysis of the studies revealed that the theory of change is a widely used approach to understanding and promoting change in organizations and communities. The results indicated that theories of change vary in terms of complexity and scope, but generally involve the identification of goals and desired outcomes, the analysis of causes and drivers of change, and the development of strategies to achieve these goals. In addition, it was observed that, despite the challenges inherent in impact assessment, PROEJA/EPT has monitoring and evaluation mechanisms, and that generating impact is a commitment of IFAM.

Keywords: Proejafic/Ept; Impact Assessment; Change of Theory;

INTRODUÇÃO

Nos últimos 40 anos, em várias partes do mundo, em especial nos Estados Unidos - UEA e Inglaterra, a avaliação de impacto tem se tornado uma ferramenta imprescindível para a tomada de decisão (*International Association for Impact Assessment*, 2018). No Brasil, desde a promulgação da Constituição de 1988, houve uma ampliação de diversas políticas sociais, a partir deste marco, as problemáticas sociais passaram a ser de interesse ou competência do poder público bem como da sociedade civil, reestruturando os negócios sociais que modificam a realidade da sociedade, da gestão, do monitoramento, da avaliação e da transparência das atividades (Brasil, 1988).

Segundo a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a avaliação de impacto é uma importante ferramenta utilizada pelas instituições nacionais de assistência ao desenvolvimento para integrar as questões ambientais e sociais na cooperação para o desenvolvimento, bem como para considerar as questões da participação pública e da boa governança (*International Association For Impact Assessment*, 2018).

Todas as organizações, sem exceção, exercem algum tipo de impacto social advindo da realização de sua atividade, em conjunto apresentam também os impactos ambientais e econômicos, estabelecendo sua responsabilidade na sustentabilidade social (Grieco, 2018).

As organizações sociais precisam demonstrar o valor que geram, em parte porque devem competir entre si por financiamento em uma era de recursos escassos. E para os órgãos governamentais, agregam-se fatores de desempenho dos programas e políticas sociais, pois melhorias de desempenho não são possíveis sem o uso de protocolos de avaliação que

permitam a geração de informações úteis nos processos de tomada de decisão (Ribeiro, 2016).

A prática de avaliação não é muito comum, principalmente em instituições públicas (Alves e Bernardino, 2016). Esse fenômeno decorre principalmente diante das dificuldades implicadas no processo de avaliação de impacto, atrelados à demanda de recurso e a expectativa empregada no campo do planejamento das políticas públicas e/ou práticas sociais (Arcoverde e Albuquerque, 2016).

Deste modo, a formulação de um programa, projeto ou política pública envolve esforços de levantamento de campo que podem levar em conta as características ambientais, econômicas, sociais e capacidade de gestão e oferta de serviços envolvendo determinantes da problemática (Jannuzzi, 2016). Afinal, buscar ativamente o envolvimento do consumidor de seus serviços emerge como a estratégia mais eficaz para manter a vitalidade de uma organização, já que os usuários são percebidos como fontes primárias de informações sobre a qualidade e eficácia desses serviços (Levitt, 1960).

Em virtude da necessidade de entender qual é a mudança ou transformação que uma organização busca, o processo de avaliação de impacto pode começar construindo uma "teoria ou tese de mudança" entre os objetivos da organização, projeto ou programa e o impacto social que ela objetiva. Nesse sentido, importa refletir sobre porque esses projetos existem e as mudanças que eles querem trazer para a sociedade (Souza e Maracajá, 2022).

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA foi instituído como um programa no limite do desenvolvimento da cidadania na sociedade contemporânea, exercendo uma dupla função:

qualificação para o trabalho e promoção da justiça social (Moraes e Alavarse, 2011).

No âmbito da rede federal, o PROEJA tem em vista, inicialmente, ofertar cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores e/ou educação profissional técnica de nível médio de modo integrado ao ensino médio na modalidade de EJA (Brasil, 2006).

Contudo, diversos estudos desenvolvidos por educadores e pesquisadores participantes das ações do Programa, promovidos pelo PROEJA/Capes/SETEC, e debatidos nos diálogos e encontros regionais, demonstram o fraco desempenho do PROEJA na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em decorrência de diversos problemas, tais como a dificuldade de permanência nos cursos (Moraes e Alavarse, 2011).

Considerando a Teoria da Mudança, abordagem de avaliação formulada por Weiss (1995), como fase inicial do processo de avaliação de impacto, o presente estudo busca responder a seguinte questão problema: Como identificar e caracterizar a cadeia de valor do projeto PROEJAFIC/EPT do IFAM, à luz da Teoria da Mudança de Weiss (1995), no processo de avaliação de impacto?

Logo, essa pesquisa tem como objetivo principal analisar os elementos da cadeia de valor do PROEJAFIC/EPT do Instituto Federal do Amazonas – IFAM, com base na Teoria da Mudança de Weiss (1995). Esse estudo pela relevância do tema, visa a avaliação do PROEJAFIC/EPT por meio de uma ferramenta de avaliação de impacto social e traz aspectos da inovação de avaliação de projetos, programas ou políticas públicas em instituições de ensino, como ferramenta de suporte ao fornecimento informações úteis, no processo de tomada de decisão e melhoramento das políticas públicas junto a sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O PROEJAFIC/EPT é o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, resultado de uma política pública instituída inicialmente pelo Decreto n. 5.478/2005, atualizado pelo decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, com vista ao atendimento à demanda de Jovens e Adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio, no qual geralmente são excluídos e possuem dificuldade para adentrar ao mercado de trabalho (Brasil, 2006).

A realização do PROEJA–EPT tem fundamentos filosóficos de uma prática educativa inclusiva, progressista e transformadora, baseada no arcabouço legal da educação profissional e tecnológica brasileira, conforme determina a LDB nº 9394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, no Decreto nº. 5.840/2006, que rege o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA (Brasil, 2006).

Seu início teve como base de ação a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cuja abrangência e aprofundamento dos princípios pedagógicos foram ampliados pelo Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006, e ampliado em termos de abrangência e aprofundado em seus princípios pedagógicos, passando a se chamar Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja (Ministério da Educação, 2023).

Após essa alteração, o programa passou a contemplar os cursos nas modalidades formação inicial e continuada de trabalhadores; e educação profissional técnica de nível médio os seguintes cursos na modalidade de educação de jovens e adultos (Brasil, 2006).

A Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE para o período de 2014 a 2024 estabeleceu em sua meta 10, elevar a oferta para 25% das matrículas em EJA, na forma integrada à educação profissional” (Brasil, 2014). A fim de alcançar esse objetivo, o Plano Nacional de Educação - PNE traça 14 estratégias para direcionar a Rede Federal de Ensino na conquista dessa meta, dentre elas está a estratégia nº 02, que diz respeito à expansão das matrículas na educação de jovens e adultos para representar a educação inicial e contínua de pessoal treinado profissionalmente com a finalidade de aumentar o nível da educação de homens e mulheres trabalhadoras (Brasil, 2014).

Segundo os relatórios de ações do Proeja publicados no site do MEC em 2009, 2010 e 2011, para subsidiar sua implantação foram realizadas diversas ações, dentre elas, destacaram-se: o financiamento para a abertura de cursos profissionalizantes do Proeja a serem ofertados nas redes federais e estadual de ensino, elaboração de documentos base da política, oferta de cursos de formação continuada para profissionais da educação e de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, implantação contributiva visando melhorar o processo educativo e minimizar a evasão escolar e a adição de recursos da assistência estudantil da Rede Federal para o atendimento de jovens e adultos matriculados no Proeja, além do fomento à oferta de curso Proeja FIC Fundamental, junto aos municípios, inclusive, com a articulação de processos de certificação profissional (Ministério da Educação, 2023).

O Brasil tem uma trajetória de exclusão no tocante à Educação de Jovens e Adultos - EJA, por não levar em consideração as necessidades, a realidade de inserção e os interesses de seu público alvo, ao oferecer capacitação, pois em suma, a oferta de EJA tem como objetivo atender aos interesses do Estado, ao apresentarem em sua maioria um currículo de formação ideológica e dominante, em formato de uma receita pronta

(Nunes e Araujo, 2021).

É nesse contexto que surge a necessidade de avaliar projetos, programas ou políticas públicas, levando em consideração todas as características envolvidas em sua criação, “acompanhando a sua execução por meio de indicadores de gestão e monitoramento, além de identificar problemas na oferta, regularidade e qualidade dos serviços por meio de pesquisas de avaliação da implementação” (Jannuzzi, 2014, p.7).

Arcoverde e Albuquerque (2016) afirmam que embora o estudo da avaliação de impacto é raro e complexo no campo social, ele é absolutamente essencial no desenvolvimento, monitoramento e reforma de políticas públicas ou práticas sociais, uma vez que, o impacto “expressa mudanças efetivas /e significativas na vida das pessoas em decorrência de determinada intervenção” ou prática social (Roche, 2003, p. 37).

No Brasil, a área de avaliação só começou a se desenvolver na década de 1980, de maneira bem tímida, com grande fragmentação organizacional em relação a temática, além de institucionalização incerta das técnicas de avaliação da intervenção social (Finkler e Dell'aglio, 2013).

Esses desafios se intensificam mais, no tocante as instituições de ensino, pois estudos sobre a estrutura das instituições federais de ensino demonstram que elas apresentam características singulares tais como a estrutura colegiada, organização acadêmica e administrativa e outros que devem ser considerados em qualquer estudo (Miranda e Vieira, 2001).

Nesse sentido, para que as avaliações definam seus objetivos na forma de quantificar/qualificar as mudanças que atuam nas políticas ou na forma de políticas públicas relacionadas à população, é necessária uma teoria que ajude a problematizar a realidade ou tome as considerações históricas como categorias essenciais para contextualizar a política social ou as práticas sociais desenvolvidas (Arcoverde e Albuquerque, 2016).

Silva (2020) afirma que no suporte à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e projetos sociais, muitas ferramentas de avaliação têm utilizado amplamente as teorias de mudança com o intuito de tornar explícitas e tecnicamente consistentes as cadeias de resultados e impactos das políticas e iniciativas sociais.

A Teoria da Mudança ou *Change of Theory* surgiu no início da década de 50, como resultado de um estudo coletivo dos pesquisadores Huey Chen, Peter Rossi, Michael Quinn Patton e Carol Weiss. É resultado dos debates promovidos pela *Aspen Institute*, que deram origem ao chamado *Roundtable on Community Change*, tendo como integrante Carol Weiss, uma das mais importantes responsáveis por popularizar o termo (Aspen Institute, 2023).

Para a autora, as Teorias de Mudança representam uma abordagem que busca responder a três perguntas essenciais: “Por que é tão difícil compreender os pressupostos sobre os quais as mudanças sociais estão apoiadas? Por que as fases que antecedem os resultados finais e que mostram como uma política ou programa se desdobra nas comunidades são tão pouco evidentes e explicitadas? E por que os stakeholders tipicamente desconhecem o caminho e os desdobramentos dos programas com os quais se relacionam?” (Weiss, 1995, p. 65).

Tornou-se presente principalmente no campo da avaliação e do planejamento de investimentos da cooperação internacional e ganha espaço entre os negócios sociais, pois é voltada para a promoção de transformação social (Sugahara *et al.*, 2021). Sua metodologia é uma representação gráfica a respeito da implementação de um projeto, programa ou política e os resultados e impactos esperados no contexto ao qual a ação se insere, considerando as premissas construídas acerca de como as mudanças deverão ocorrer (Mafra, 2016). Desse modo, pode ser entendida como uma

metodologia que orienta os empreendedores e investidores sociais a concretizar o seu objetivo último – mudança social (Kisil e Fabiani, 2016).

A partir da revisão dos estudos de Kubisch (1998) e Lam (2020), em que os autores afirmam que as teorias de mudanças sejam avaliadas com base em três pressupostos básicos, a seguir, plausibilidade, viabilidade e testabilidade, Silva (2020) após análise de 45 artigos científicos sobre o tema, elegeu três categorias de análise na aplicação da Teoria da Mudança com a finalidade de evidenciar a cadeia de valor dos grupos e instituições envolvidas, bem como os desafios e limitações que apresentaram, sendo elas: (1) alinhamento de cadeias de resultados, vinculando estratégia e ações aos impactos desejados; (2) a construção e uso de hipóteses para apoiar uma teoria de mudança, que em alguns casos também implica a adesão a princípios e valores organizacionais; (3) o caráter dialógico do processo de construção, envolvendo atores de dentro e de fora da organização demandante, e seus diferentes espaços de governança.

O *Center for Theory of Change* (2023) afirma que para aplicar a abordagem da Teoria da Mudança e alcançar os resultados necessários é imprescindível a aplicação de seis estágios, são eles, insumos (*Inputs*), atividades (*Activities*), produtos (*Outputs*), resultados intermediários (*Intermediate Outcomes*), resultados Finais (*Outcomes*) e impacto (*Impact*).

Segundo Souza e Maracajá (2022), os insumos (*inputs*) são recursos mínimos necessários para a concretização de uma proposta, que varia de acordo com cada instituição organizacional, mas apresentam dois elementos comuns a todos os tipos de negócios, capital financeiro e pessoas, enquanto que as atividades (*activities*), são as ações realizadas com a finalidade de fornecer um produto ou serviço.

Os outputs (produtos) são resultados direto de uma atividade, ou seja, o produto ou serviço fornecido (Patton, 2018) e os resultados finais (outcomes) são as mudanças na vida dos stakeholders afetados pelas atividades (Patton, 2018), ou, de acordo com Resende e Ortega (2016), é o resultado do uso dos produtos ou serviços expressos em benefícios alcançados pelo público alvo.

O impacto (*impact*) busca relacionar saídas e resultados a fim de provar resultados incrementais e se o investimento ou organização não existisse (Clack *et al.*, 2004). Por isso, o *International Association For Impact Assessment* (2018) define a Avaliação de Impacto Social como o processo de identificação das consequências futuras de uma ação proposta, ou em execução.

Clark (2021) afirma que a teoria pretende explicar a modelagem lógica do projeto, programa ou política estudada, de todos os seus vínculos causais, como seus resultados a curto, médio e longo prazo e a mudança e/ou impacto gerado. Os estágios da Teoria da Mudança apresentado pelo *Center for Theory of Change* em decorrência dos estudos de Weiss (1995) de em conjunto com as 03 categorias definidas por Silva (2020) serão aplicados na pesquisa em questão, a fim de desenhar a cadeia de valor do PROEFIC/EPT do IFAM, criando uma base para aplicação de metodologias de avaliação de impacto cuja estrutura de análise seja fundamentada na abordagem da Teoria da Mudança.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é classificada como qualitativa, aplicada e descritiva. No tocante aos procedimentos técnicos, como documental e teórica, pois teve como fonte o plano de trabalho do PROEJA, o Termo de Execução

Descentralizada 8612, legislações e levantamento bibliográfico nos motores de busca, Scopus, e Sciente Direct, por meio das seguintes palavras chaves "SROI" AND *University* AND "Change Theory" AND "theory of change".

O estudo de caso foi o método adotado, os aspectos abordados nesse estudo foram classificados como descritivo, buscando descrever a estrutura do plano de trabalho PROEJAFIC/EPT 2019-2023, à luz da abordagem da teoria da mudança de Weiss (1995), usando 03 categorias desenvolvidas por Silva (2020), seguindo os passos do formato do *Center for Theory of Change*.

Partindo da análise do Plano de Trabalho proposto pelo PROEJAFIC/EPT 2019-2023, foi elaborada a estrutura da Teoria da Mudança, segundo os 06 (seis) estágios de mapeamento do *Center for Theory of Change*, a seguir: identificação dos insumos (*Inputs*), atividades (*Activities*), produtos (*Outputs*), resultados intermediários (*Intermediate Outcomes*), resultados Finais (*Outcomes*) e impacto (*Impact*).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Instituto Federal de Tecnologia Educacional do Amazonas - IFAM é uma instituição de ensino com foco na educação básica e na qualificação técnica profissional no ensino superior. Sua gestão se insere no âmbito da administração pública indireta, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criada por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008).

Possui a reitoria instalada no município de Manaus e conta com 17 unidades administrativas/ educacionais instaladas nos demais municípios do estado do Amazonas, sendo 3 campi em Manaus juntamente com a Reitoria, e demais campi em: Maués, Parintins, Boca do Acre, Coari, São

Gabriel da Cachoeira, Lábrea, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Tefé, Tabatinga, Humaitá, Itacoatiara e Iranduba.

Segundo a plataforma Nilo Peçanha (2022), o IFAM possui o índice de 4,27% de oferta PROEJA. Nesse sentido, buscando ampliar sua participação, o IFAM firmou o Termo de Execução Descentralizada nº 8612, com a oferta de Cursos PROEJA/FIC, cursos de curta duração, com certificação profissional em parceria com a rede municipal e estadual do Amazonas.

O Plano Nacional de Educação - PNE traça 14 estratégias para direcionar a Rede Federal de Ensino na conquista dessa meta, dentre elas está a estratégia nº 02, que diz respeito à expansão das matrículas na educação de jovens e adultos para representar a educação inicial e contínua de pessoal treinado profissionalmente, cuja, finalidade é aumentar o nível de educação de homens e mulheres trabalhadoras.

Como consta no tópico de Metodologia, o presente artigo tem como objeto de estudo o Termo de Execução Descentralizada nº 8612 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – PROEJAFIC/EPT, firmado entre o IFAM e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com validade de 21 de novembro de 2019 a 31 de dezembro de 2023, e valor financeiro concedido de R\$ 1.914.580,00 (um milhão, novecentos e quatorze mil, quinhentos e oitenta reais).

O TED é atrelado ao Programa de Trabalho do FNDE nº 108420 - 12.366.2080.214V.26298.0001, ação 214V, que conforme a descrição contida na LOA de 2019, tem como objetivo o “Apoio à Alfabetização, à Educação de Jovens e Adultos e à Programas de Elevação de Escolaridade, com Qualificação Profissional e Participação Cidadã”.

Seu Plano de Trabalho tem como meta a ser entregue pela unidade

recebedora dos recursos, o IFAM, os seguintes produtos: Oferta de 350 vagas de cursos FIC integrado ao Ensino Fundamental, taxa de conclusão nos cursos FIC integrado ao Ensino Fundamental de pelo menos 85%, oferta de 156 vagas para o curso de Formação Continuada docente com carga horária de 180 horas; Elaboração e aquisição de material pedagógico para atendimento dos cursistas; Realização de pesquisas e inovação para fortalecimento da oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos integrados à Educação Profissional; E realização do Evento Regional para, no mínimo, 300 pessoas e elaboração de Relatórios parciais e final sobre a execução do projeto

O público alvo envolvido pelo TED 8612 são os estudantes, professores, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais vinculados às escolas municipais de EJA e ao Instituto Federal do Amazonas – IFAM, dos municípios de Manaus (Campus Manaus Centro – CMC, Campus Manaus Distrito Industrial – CMDI e Campus Manaus Zona Leste - CMZL), Eirunepé - CEIRU, Itacoatiara - CITA, Parintins – CPIN, Manacapuru – CAM, Maués – CMA, Coari – CCO e Iranduba – CIRAN, no desenvolvimento de cursos PROEJA, como agricultura familiar, informática básica e criadores de peixe em tanque-rede.

Verificou-se que o projeto possui clara preocupação com a geração de impacto, uma vez que adota alguns indicadores internos de mensuração de resultados, pois, de acordo Sugahara *et al.* (2021) é importante entender a capacidade de um empreendimento social impactar positivamente a sociedade, para verificar se está atingindo seus principais objetivos e, para isso, devem ser criados métodos de avaliação desses resultados. ~~Abaixo~~ A seguir são apresentados os elementos da cadeia de valor com base na Teoria da Mudança de Wess (1995), no contexto do PROEJA/EPT do IFAM:

Insumos (*inputs*)

Os inputs necessários para atuação do PROEJA/EPT 2019-2023 são: recursos humanos, financeiros, materiais, serviços e metodologia de aplicação. Com relação ao capital humano, o projeto é executado por meio da Fundação de Apoio e sinterização do IFAM e da contratação de bolsistas para as etapas de execução, dentre as quais estão inclusos uma equipe gestora, professores, tutores e pessoas físicas para as atividades administrativas e operacionais.

A respeito dos recursos financeiros, o plano de trabalho evidenciou que o capital empregado advém 100% (cem por cento) do recurso descentralizado pelo órgão concedente do TED. Já em relação aos materiais e serviços, os *inputs* necessários são materiais de consumo e aquisições de serviços necessários a execução das atividades nos cursos ofertados.

Logo, os dados apresentados no Plano de Trabalho de PROEJA/EPT-IFAM, corroboram com Souza e Maracajá (2022) quando afirmam que os recursos mínimos necessários para executar a proposta variam de acordo com cada organização, destacando dois elementos comuns a todos os tipos de negócios: capital financeiro e pessoas.

Atividades (*activities*)

As principais atividades elencadas para o funcionamento do projeto são recrutamento de pessoas por meio de edital, aquisição de serviços e materiais de consumo necessário na execução das atividades, pagamento de mão de obra e serviços contratados, realização de aulas e a realização de relatórios sobre a execução das atividades desempenhadas, publicação de editais para as ofertas dos cursos de formação inicial e continuada,

capacitação de mão de obra que participará do processo de formação dos discentes e docentes, envio dos materiais de consumo e didático para as cidades de oferta.

No tocante ao recrutamento de pessoas, o projeto permite a contratação de servidores bolsistas e pessoas físicas (prestadores de serviços) para os diferentes tipos de atividades, tais como, professores, apoio financeiro, apoio administrativo, designer gráfico. Quanto à aquisição de materiais de serviços, em sua maioria são aquisições de materiais utilizados na realização das aulas ministradas, serviços gráficos e de publicidade e propaganda, tais como, material elétrico, materiais de proteção e segurança, fardamento e etc.

Nesse sentido, as atividades descritas, são necessárias e responsáveis diretamente na elaboração dos produtos e serviços ofertados, como descrito por Souza e Maracajá (2022).

Os produtos (*outputs*)

Os resultados finais do PROEJA/EPT 2019-2023 tem como propósito a divulgação da oferta dos Cursos PROEJA/FIC nos 8 (oito) municípios integrantes do projeto, buscando o envolvimento de toda comunidade escolar, na intenção do preenchimento de todas as vagas disponíveis para as ofertas previstas para cada município, produção de 100% dos materiais didático-pedagógicos (impressos e digitais) a serem utilizados para o desenvolvimento de ações de formação continuada de docentes e demais profissionais atuantes na oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissionalizante, oferta de 350 vagas de cursos FIC integrado ao Ensino Fundamental em no mínimo 06 (seis) tipos de cursos diferentes, com certificação de conclusão de cursos FIC

de no mínimo 298 das matrículas efetivadas, oferta de 156 vagas para o curso de formação continuada docente com carga de 180 horas, elaboração/aquisição de material pedagógico para atender 506 cursistas, desenvolvimento de plano estratégico para o monitoramento da permanência de 85% da taxa de conclusão dos matriculados, realização de eventos regionais para no mínimo 300 pessoas visando espaço/tempo de discussão e reflexão sobre as políticas públicas e a oferta de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

Sendo assim, caracterizando o resultado das atividades desenvolvidas durante o processo de execução do projeto, confirmando o conceito de produtos (*outputs*) delineado por Souza e Maracajá (2022).

Resultados finais (*outcomes*)

Os resultados a curto e médio prazo seriam formação inicial e continuada de 350 alunos estudantes do ensino fundamental das escolas municipais e estaduais integradas à EJA, com carga horária mínima de 200 horas em no mínimo 06 cursos de qualificação profissional, Formação Continuada de 156 docentes voltados à Educação de Jovens e Adultos no curso com 180 horas mínima, ampliação do acesso e permanência em até 85% de eficiência acadêmica e a qualidade da educação nas ofertas dos cursos, criação do Grupos de Pesquisa com ênfase na utilização de tecnologias educacionais, formação de professores, políticas públicas voltadas à EJA e promoção de discussão e reflexão sobre as políticas públicas e a oferta de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional na região norte do Brasil.

Verifica-se que o projeto possui uma ampla abrangência, ao ofertar muitas vagas em curso de formação continuada, implicando numa mudança

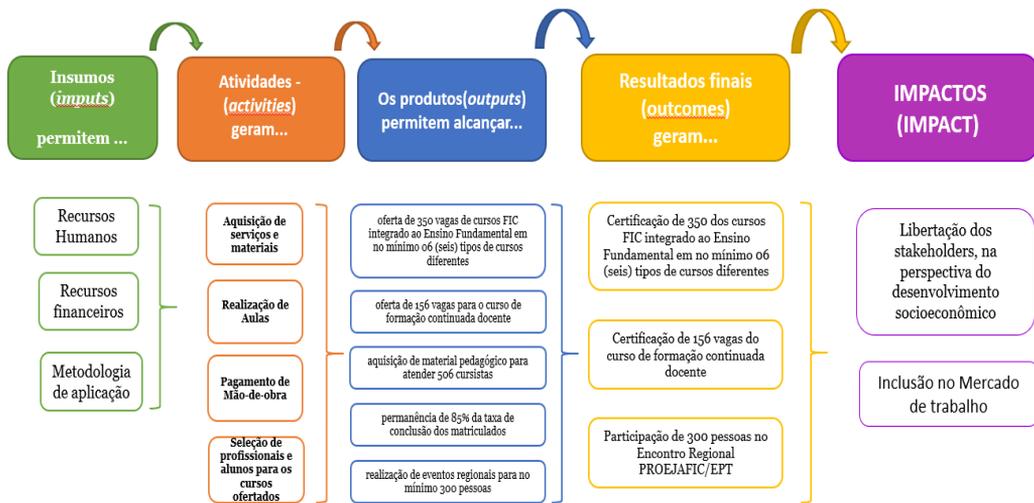
profunda na base educacional dos stakeholders envolvidos, corroborando com Resende e Ortega (2016) quando afirma que os *outcomes* são mudanças na vida das pessoas afetadas por determinada ação ou organização.

Impacto (*impact*)

Aplicando a categoria nº 02 de Silva (2020), no processo de mapeamento da teoria da mudança que afirma que construção e uso de hipóteses para apoiar uma teoria de mudança, que em alguns casos também implica a adesão a princípios e valores organizacionais, no que tange ao IFAM as ofertas do Curso PROEJA, o compromisso institucional do IFAM parte da compreensão de seu papel social de expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos da educação profissional e tecnológica levando em conta os arranjos produtivos sociais, culturais, locais e regionais, garantindo o fortalecimento das políticas de inclusão social e o atendimento às demandas dos arranjos produtivos, sociais, culturais locais e regionais e, conseqüentemente, favorecendo o desenvolvimento social e econômico sustentável.

O estatuto do IFAM, em seu art. 6, incisos II e V, apresenta como uns de seus objetivos, ministrar cursos de formação inicial e contínua de trabalhadores, visando formar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais em todos os níveis de formação profissional técnica, facilitando e apoiando o processo formativo na geração de emprego e renda, libertação dos cidadãos locais e regionais e na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico. Logo, compreende-se que o impacto a ser gerado por meio do PROEJA/EPT é a inclusão desse público no mercado de trabalho e a promoção do bem-estar social.

Figura 1 - Mapa da Teoria da Mudança - PROEJAFIC/EPT



Fonte: Adaptado pelos autores⁴

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho demonstrou que as organizações prestadoras de serviços à sociedade de alguma forma buscam medir o resultado de um modo formal ou informal, criando estruturas com indicadores de desempenho a fim de aferir se seus objetivos estão sendo alcançados. Nessa pesquisa foi proposto o mapeamento da cadeia de valor do PROEJA/EPT, aplicando os indicadores da Teoria da Mudança, tendo como objetivo descrever cada elemento da teoria de mudança do projeto e analisar se as etapas de execução realizadas podem ser compreendidas na estrutura proposta pela abordagem.

Diante dos resultados obtidos, apesar dos desafios inerentes a

⁴ Adaptação a partir do modelo de Weiss (1995) e do infográfico <https://fgvclear.org/infografico-teoria-da-mudanca/>

avaliação de impacto em projetos sociais, o IFAM tem dado seus primeiros passos em relação ao monitoramento e avaliação dos projetos ofertados a sociedade, demonstrando um compromisso com as mudanças ocorridas em seus usuários.

REFERÊNCIAS

ARCOVERDE, A. C. B.; ALBUQUERQUE, C. M. P.. Avaliação de impactos como modalidade de pesquisa qualitativa e problema de investigação: reflexões e resultados. *Investigação Qualitativa em Ciências Sociais*, v. Volume 3, p. V **Congresso Ibero-americano em Investigação Qualitativa**, 2016. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/622287885/Avaliacao-de-impactos-como-modalidade-de-pesquisa-qualitativa-e-problema-de-investigacao>. Acesso em: 17 fev. 2023.

ALMAHMOUD, E.; DOLOI, H. K.. Assessment of social sustainability in construction projects using social network analysis. **Facilities**, v. 33, n. 3/4, p. 152–176, 2015.

BRASIL. **Lei no 13.005**. Dispõe sobre Plano Nacional de Educação – PNE. Planalto.gov.br. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 4 abr. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Planalto.gov.br. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 30 jun. 2023.

BRASIL. **Lei n. 11.892/2008** - Cria os Institutos Federais de Educação. Planalto.gov.br. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 4 mar. 2022.

BRASIL, **Decreto nº 5.840**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA de 13 de julho de 2006. Planalto.gov.br. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm> Acesso em 04 jul. 2023

FINKLER, L.; DELL'AGLIO, D. D.. Reflexões sobre avaliação de programas e projetos sociais. **Barbaroi**, n. 38, p. 126–144, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 maio 2024.

GRIECO, C.. What do social entrepreneurs need to walk their talk? Understanding the attitude-behavior gap in social impact assessment practice. **Nonprofit Management and Leadership**, v. 29, n. 1, p. 105–122, 2018.

JANNUZZI, P. D. M.. Avaliação de programas sociais: conceitos e referenciais de quem a realiza. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 25, n. 58, p. 22, 2014. Disponível em: <<https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2916>>. Acesso em: 12 dez. 2022.

KISIL, M. e F., P. M. J.. Retorno Social do Investimento (SROI): metodologia que traduz o impacto social do investimento. **Pensamento &**

Realidade, v. 31, n. 1, p. 107-126, 2016 Tradução . . Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/27020/19730>. Acesso em: 31 maio 2024.

LEVITT, T.. Marketing Myopia. **Harvard Business Review**. Disponível em: <<https://hbr.org/2004/07/marketing-myopia>>. Acesso em: 19 out. 2022.

MIRANDA, N. A. de ; VIEIRA, E. T.. Modelo de apuração de custos do ensino para instituições federais de ensino superior. **II Congreso de la Asociacion Espanola de Contabilidad Directiva**, p. 310, 2001. Disponível em: <<https://www.intercostos.org/documentos/congreso-07/Trabajo093.pdf>>. Acesso em: 29 maio 2019.

MORAES, C. S. V. ; ALAVARSE, O. M.. Ensino médio: possibilidades de avaliação. **Educação & Sociedade**, v. 32, n. 116, p. 807-838, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/WnDhXp35tXRx67PydqDMJXk/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em: 1 set. 2023.

PATTON, M. Q.. **Principles-focused evaluation: the guide**. New York, Ny: The Guilford Press, 2018. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=UxIrDgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Patton,+M.+Q.+\(2018\).+Principles-focused+evaluation:+The+guide.+Guilford+Publications.&ots=-3FX4Ktskq&sig=RSgQp8iYWjbwyTdSqVwmqrE8xWI#v=onepage&q=Patton%2C%20M.%20Q.%20\(2018\).%20Principles-focused%20evaluation%3A%20The%20guide.%20Guilford%20Publicatio](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=UxIrDgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Patton,+M.+Q.+(2018).+Principles-focused+evaluation:+The+guide.+Guilford+Publications.&ots=-3FX4Ktskq&sig=RSgQp8iYWjbwyTdSqVwmqrE8xWI#v=onepage&q=Patton%2C%20M.%20Q.%20(2018).%20Principles-focused%20evaluation%3A%20The%20guide.%20Guilford%20Publicatio)

ns.&f=false>. Acesso em: 3 jul. 2023.

RODRIGUES, P. P.; SUGAHARA, C. R. ; BRANCHI, B. A.; *et al.* Teoria da mudança e metodologias de avaliação de projetos sociais nas organizações. **Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação**, v. 6, n. 1, p. 55–74, 2021.

SILVA, R. R. Teorias de mudança: lógica, processo e uso. **Revista Aval**, v. 04, n. 18, p. 89, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/58751/1/2020_art_rrsilva.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2023.

SOUSA NUNES, A. ; CUNHA DE ARAÚJO, G.. A disciplina de Arte em um colégio da região norte do Brasil: problemas e desafios enfrentados pelos alunos da EJA. **Actualidades Investigativas en Educación**, v. 21, n. 2, p. 37, 2021. Disponível em: <<https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/46776>>. Acesso em: 29 nov. 2022.

SOUSA, R. R. de; MARACAJÁ, K. F. B.. Teoria da mudança e avaliação de impacto social: um estudo de caso em uma empresa de Maceió - AL. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e579111235123, 2022. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/363841041 Teoria da mudança e avaliação de impacto social um estudo de caso em uma empresa de Maceio -AL](https://www.researchgate.net/publication/363841041_Teoria_da_mudanca_e_avaliacao_de_impacto_social_um_estudo_de_caso_em_uma_empresa_de_Maceio_-AL)>. Acesso em: 10 abr. 2023.

CENTER FOR THEORY OF CHANGE. **Theory of Change Community**. Theory of Change Community. Disponível em: <<https://www.theoryofchange.org/>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

WEISS, C. H.. Nothing as Practical as Good Theory: Exploring Theory-Based Evaluation for Comprehensive Community Initiatives for Children and Families. In: CONNEL, James et al. **New Approaches to Evaluating Community Initiatives: Concepts, Methods, and Contexts**. New York: The Aspen Institute, 1995.